



Voz do Santuário

ÓRGÃO OFICIAL DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DAS PRECES

PROPRIEDADE DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS PRECES • TELEFONE 912 DE GALIZES • : : : : : DIRECTOR E EDITOR PADRE MÁRIO OLIVEIRA DE B

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ALDEIA DAS DEZ • OLIVEIRA DO HOSPITAL • COMPOSTO E IMPRESSO NA IMPRENSA DE COIMBRA, L.D.A. • LARGO DE S. SALVADOR, 1-3 • COIMBRA • TELEF. 27101

Todos os caminhos vão dar à

SENHORA DAS PRECES



Aproxima-se o dia 18 de Julho. Daqui a poucos dias é a grande festa em honra de Nossa Senhora das Preces. Todos os caminhos se enchem de peregrinos e todos os corações se voltam para a Senhora das Preces.

O nome da Senhora das Preces já há muito que anda de boca em boca, porque anda sempre no coração dos povos da Beira.

A quantos não acudiu Ela nas dores e aflições?!

A quantos não ouviu Ela nas suas preces e pedidos.

Quantas graças, quantos favores não terá realizado, quantos milagres não terá feito e quantos pedidos não terá atendido?!

Por isso muitos peregrinos, grandes devotos de Nossa Senhora, vão para agradecer favores recebidos, outros para cumprir as suas promessas, outros para renovar as suas preces, os seus pedidos e todos para louvar e bendizer a Mãe de Deus que em tudo, e sempre, nos pode valer, a nós pobres pecadores, mas filhas das suas dores e filhos do seu coração.

Está-se tão bem aos pés de Nossa Senhora! Qual será o filho que não gostará de estar bem pertinho de sua mãe? para vê-la e ouvi-la, para saborear o seu carinho e escutar a sua voz.

Sim, romeiros de Nossa Senhora, nunca será demais louvá-la e bendizê-la, mas imitando-a nas suas virtudes, ouvindo os seus conselhos e escutando a voz do seu coração.

Sim. Pedi a Nossa Senhora das Preces. Ela é poderosa porque é Mãe de Deus, mas também é nossa Mãe e por isso o seu coração cheio de bondade e de ternura escutará as nossas preces.

Vela por nós, filhos teus
Mãe de Jesus, nossa Mãe.
Tu podes: és Mãe de Deus,
Tu deves: és Nossa Mãe.

Nossa Senhora das Preces
Das pressas venho aqui.
Para vos dar os louvores
Das pressas em que me vi.

AVIÃO para o PAPA

Diz-se que o Vaticano pensa em adquirir um avião para as viagens do Papa. Esta decisão permitiria resolver todos os problemas do género dos que se levantaram quando das longas viagens de Paulo VI. É sabido que, para a grande peregrinação à Terra Santa, a «Alitália» pôs um avião especial ao dispôr do Santo Padre. Na ida ao Congresso Eucarístico Internacional, Paulo VI utilizou um avião da carreira da «Air India», onde lhe foi reservado um compartimento especial, mas no qual viajaram passageiros correntes escolhidos rigorosamente. A «Alitália» ofereceu-lhe a viagem de regresso de Bombaim e era da mesma companhia o aparelho em que o Papa foi a Pisa a semana passada. Ignorase se o avião de que se fala será comprado antes da viagem que, segundo todas as probabilidades, o Papa vai fazer às Nações Unidas, imediatamente depois do Concílio, cujo encerramento está previsto para Dezembro.

Há grande contentamento tanto no continente como nas nossas províncias ultramarinas pela reeleição do Sr. Almirante Américo Tomás, pois toda a Nação conhece o seu portuguesismo, o seu brio patriótico e o seu amor a Portugal.

Imposto de Trabalho

É durante o mês de Julho que se paga o imposto de trabalho — serviço braçal — à Câmara Municipal de Oliveira do Hospital.

Não se esqueçam para não aumentar os trabalhos do imposto do trabalho.

A DEVOÇÃO

A devoção a Nossa Senhora traz-nos grandes e preciosos benefícios:

Na vida é uma fonte de graças, quer espirituais, quer materiais: consolação na dor e auxílio nas necessidades; é uma escola de virtudes e é um sinal de predestinação para a glória eterna.

Na morte: alcança-nos uma valiosíssima assistência naquele supremo momento; obtendo Maria Santíssima para os seus devotos a graça da contrição, o dom da conformidade com a vontade divina e um valiosíssimo auxílio contra os inimigos da alma.

Após a morte: no juízo particular, a Santíssima Virgem assiste aos seus devotos como Advogada.

Neste sentido que no momento da morte, Ela defenderá os seus devotos.

No paraíso, Nossa Senhora jorrará para os seus devotos um aumento incessante de felicidade accidental pela sua presença, por revelações peculiares e por valiosíssimas intercessões.

No Purgatório: Ela será lenitivo para os seus devotos — solicitando a aplicação dos seus méritos, dos de Jesus Cristo e dos fiéis, — visitando-os, con-

NOSSA SENHORA DAS PRECES

solando-os com a sua presença e mitigando as suas dores.

A devoção a Nossa Senhora traz também benefícios sociais.

Para a sociedade doméstica: onde está Maria aí está Jesus Cristo; e onde está Jesus Cristo estão todos os bens.

Para a sociedade civil: Grande a influência de Maria Santíssima nas Ciências porque o estudo de Maria não pode separar-se do estudo de Jesus Cristo.

Jesus Cristo é o centro e o coração de toda a ciência teológica, mas à Teologia todas as outras ciências tem de prestar vassalagem.

Imensa a influência de Maria nos costumes da sociedade: a Ela se deve, especialmente, a nobilitação da mulher: o homem que se ajoelha com humildade e admiração perante uma Mulher (Nossa Senhora) não pode continuar a desprezar a mulher.

Imensa a influência de Maria na sociedade religiosa — a Igreja. O culto, a devoção a Nossa Senhora desenvolvem muito a fé e os bons costumes dos fiéis.

A devoção a Nossa Senhora é necessária para a salvação

Um certo culto (ou devoção) à Santíssima Virgem é necessário ao homem para alcançar a salvação eterna.

É preciso venerá-la e invocá-la.

O primeiro teólogo que afirmou categoricamente e provou a necessidade da devoção a Maria Santíssima, parece ter sido S. Luiz Grignon e Santo Afonso afirmava que a devoção a Nossa Senhora era moralmente necessária para a salvação. (Continua na página 2)

Presidente da REPÚBLICA

A Comissão Central da União Nacional reuniu na respectiva sede, no dia 19 de Junho sob a presidência do sr. Prof. Dr. António de Oliveira Salazar, e resolveu promover a apresentação da candidatura do Sr. contra-almirante Américo de Deus Rodrigues Tomás à eleição presidencial para os próximos sete anos.

A eleição deverá realizar-se no próximo dia 25 de Julho corrente.

Posto de Socorros na

Senhora das Preces

Nos dias da grande festa da Senhora das Preces, nos dias 17 e 18 de Julho, funcionará no Santuário um POSTO DE SOCORROS de urgência para atender as pessoas que tenham necessidade de quaisquer serviços clínicos.

O Posto funcionará numa casa do Santuário junto à Torre da igreja, e junto à dependência da Voz do Santuário, ao lado da estrada principal da igreja.

Notícias de • S. Vicente da Beira

No passado dia 18, teve lugar do Sagrado Lausperene. No dia anterior houve missa vespertina às 8 horas da tarde, ficando o Santíssimo Sacramento exposto à adoração dos fiéis. No dia 18, às 21 horas houve novamente missa vespertina, encerrando-se assim este dia festivo. Como era de esperar houve numerosas comunhões.

Excursão à Senhora das Preces — Já está tudo preparado para ir uma excursão às festas que se realizam em Vale de Maceira, em honra de Nossa Senhora das Preces, nos dias 17 e 18 de Julho.

Por isso venho comunicar aos senhores passageiros que a saída de S. Vicente, é no dia 17 pelas 6 horas da manhã, seguindo-se por Caria, Belmonte, Guarda, o almoço será na Ramalhosa; depois do almoço Celorico da Beira, Oliveira do Hospital, onde tem paragem. O jantar como já informei é na Ponte das Três Entradas.

No dia 18 depois da procissão o autocarro seguirá por S. Romão, Loriga, Unhais da Serra, Tortozendo, Fundão e S. Vicente da Beira.

Os senhores passageiros devem tomar os seus lugares de harmonia com a numeração dos bilhetes, para não haver aborrecimentos.

Esgotos — Continuam com ritmo acelerado os trabalhos das águas ao domicílio e dos esgotos. Nos vales tem apare-

cido muita água que tem prejudicado o andamento dos trabalhos.

Visita — Tivemos a honra de cumprimentar aqui a nossa presadíssima assinante Sr.^a D. Maria da Conceição Alves, residente em Lisboa e que esteve alguns dias na sua terra natal.

Também estiveram entre nós os nossos assinantes Sr. António Nunes e esposa, residentes em Lisboa.

JOÃO MADEIRA

A devoção

a

Nossa Senhora das Preces

(Continuado da página um)

Pio XII afirmou que a devoção a Nossa Senhora constituía um elemento fundamental na vida cristã, pelo facto de todos, nos perigos e necessidades da vida presente necessitarmos do seu auxílio.

Sempre a Igreja exortou os fiéis a recorrerem a Maria para alcançarem as graças necessárias.

Maria Santíssima é Mãe de Deus e Mãe dos homens.

O filho é obrigado, em consciência, a mostrar a sua reverência para com sua mãe. Ora a Santíssima Virgem é mãe dos homens e por isso os homens são obrigados a demonstrar-lhe a sua reverência, o seu respeito e o seu amor.

A Santíssima Virgem é medianeira entre Deus e os homens. Ela cooperou na aquisição de todas as graças, foi corredentora; e cooperou na distribuição das mesmas graças, dispensadora.

Ora como corredentora Maria tem direito à gratidão dos homens, por tudo quanto por eles fez e sofreu. Como dispensadora, todas as graças descem até aos homens pelas suas mãos. Mas o meio ordinário para recebermos as graças de que ne-

EXPOSIÇÃO de bordados na Senhora das Preces

Por ocasião das festas da Senhora das Preces nos dias 17 e 18 de Julho, vamos fazer uma exposição de trabalhos de bordados, feitos pelas crianças do Patronato de Aldeia das Dez.

Os trabalhos serão vendidos a quem os apreciar e pagar, pois que precisamos de dinheiro para continuar a Obra de Assistência.

O local da exposição será perto da capela do presépio e perto do corêto da Música.

Amigos, não se esqueçam... Passem por lá e ajudem-nos a dar saúde e alegria às crianças da nossa freguesia.

Por

Aldeia das Dez

Telefone público — A Administração Geral dos C.T.T., em resposta aos artigos publicados na *Voz do Santuário*, informa-nos que já foi superiormente autorizada a instalação do posto público em Aldeia das Dez, ficando instalado no estabelecimento comercial do Sr. Joaquim da Costa Reis.

A instalação do telefone público não deve demorar, pois que tem prioridade sobre outros pendentes de montagem visto que se destina a servir uma localidade que já usufruía aquele benefício.

Ruas melhoradas

A rua do cemitério desde a fonte do Cabo do lugar até ao cemitério, vai ser toda empedrada e arranjada. É um serviço de grande necessidade. As despesas correm por conta da Câmara Municipal.

A rua do Posto Médico, junto às casas de D. Maria do Rosário, Francisco Gomes e outros, vai ser alargada para facilitar o trânsito de camionetas de carga. Está já a ser calcetada de novo a parte que fica junto ao cemitério velho.

É também uma obra de grande necessidade e utilidade. As des-

pesas correm por conta da Junta da Freguesia com a ajuda da Câmara Municipal.

Falecimento — No dia 18 de Junho em casa de seus pais, sr. Serafim Augusto Dinis e Maria da Assusção Dinis, faleceu o Sr. José Gabriel Dinis, de 40 anos de idade, viúvo de Maria da Cruz.

Casamento — Na igreja de Santa Isabel, East London, África do Sul e no dia 29 de Maio passado, realizou-se o casamento de Manuel Tavares de Oliveira, natural desta freguesia, filho de António Dias de Oliveira e de Margarida Tavares Portugal, com Piedade Pereira, filha de Gabriel Pereira e de Jesuina do Rosário, da freguesia de Tábua, concelho de Ribeira Brava, Ilha da Madeira.

ANEDOTA

Um merceeiro, cansado de calotes, afixou à porta do estabelecimento o seguinte:

Novo decreto para a boa organização de todos os estimados clientes:

*Por ordem do gato
E por causa do cão,
Hoje não se fia
E amanhã também não.*

Não esqueça...

18 DE JULHO

NOSSA SENHORA DAS PRECES

A grande Romaria das Beiras

Passadeiras

DE SAL MARINHO COM CORANTES

para a procissão do Corpo de Deus

Quarenta e duas toneladas de sal marinho, com corantes de vários tipos, foram utilizada no Arrecife de Lanzarote, nas Ilhas Canárias, para se formarem vinte e uma «passadeiras», na procissão do Corpo de Deus.

A festa foi celebrada em toda a Espanha com toda a solenidade e com cerimónias especiais, segundo as regiões. Em geral, a comemoração caracteriza-se pela tradicional procissão do Santíssimo, em custódias monumentais, desfilando sob uma chuva de rosas, ou sobre «tapetes» de flores ou de sal colorido, como no Arrecife.

Condições de assinatura por um ano

A «Voz do Santuário» que se publica uma vez por mês tem duas categorias de assinantes:

Simplex assinantes . . 10\$00
Assinantes benfeitores 20\$00
Para o estrangeiro . . 20\$00

DIZEM VELHOS MANUSCRITOS...

UM TESTAMENTO E UMA CAPELA

UMA VELHA TRADIÇÃO

A propósito não sei já de quê, mas certamente para entreter a minha imaginação de criança, a velha Libânea que me tinha servido de ama sêca durante alguns meses na minha meninice, contou-me um dia que, em tempos muito recuados, tinha havido na Quinta da Madalena, onde então morava, uma capelinha dedicada a Santa Maria Madalena.

Mas dela — acrescentava a boa velhinha — apenas restam umas pedras, provavelmente as que formavam o portal, que ainda estão ao pé do caminho que passa ao cimo do «Soito Borges»...

O que acabava de ouvir era, para mim, mais uma das muitas «histórias» que ela me contava e que, como as restantes, estava condenada ao esquecimento.

Na verdade, para os meus 6 ou 7 anos que importância podia ter a existência de uma capela que o tempo, na sua acção demolidora, arruinara e fizera cair, havia já muitos anos, e da qual só a tradição falava e, porventura, aqueles dois ou três blocos de granito que esse mesmo tempo denegrira e revestira de musgo?!

É que, nessa idade, a linguagem da tradição e a daquelas velhas pedras, era ainda incompreensível para mim. Dobam os anos... e, em certo dia de 1922 ou 1923, numa cave bafienta e húmida da «Casa Nova» do Seminário de Coimbra, estava eu separando processos que diziam respeito ao Arcediado de Ceia retirando-os, um a um, de um montão de papel que para ali havia sido lançado em 1912 quando a Câmara Eclesiástica do Bispado foi mudada do antigo Paço Episcopal para aquele Seminário.

Em certa altura deste paciente trabalho retirei um caderno que continha:

«Autos de requerimento que fazem os oficiais da capela de Santa Maria Madalena, do lugar de Aldeia das Dez para aceitação da herança e ónus que deixou o Padre Bartolomeu Dias, aos 24 de Junho de 1782».

Ao ler este resumo, qual fênix renascida, acudiu à minha mente a lembrança da tradição que 30 anos antes tinha ouvido referir acerca da

capela que dizia ter existido na Quinta da Madalena.

Então, com uma curiosidade aliás bem natural, folheei o caderno; e qual não foi o meu espanto ao deparar com a seguinte anotação nele contida!...

«O Padre Bartolomeu Dias era natural de Aldeia das Dez e a capela de que se trata está situada em Aldeia das Dez para onde foi trasladada de um sítio despovoado, afastado deste lugar um quarto de légua onde se vêem alguns vestígios e conserva o nome de «Madalena». Não há, porém, disto mais do que uma memória e tradição. Não consta que haja ou houvesse provisão da sua erecção e conservação. Presume-se ser fundada por autoridade ordinária».

Hoje, rebuscando nas reminiscências desse passado, já tão distante, julgo ver ainda o local que a velha Libânea me indicou umas pedras quadrilongas de granito onde, às vezes, meu Avô paterno se ia sentar à sombra de um velho e carcomido castanheiro junto do qual elas estavam.

Não era, pois, nova a tradição; ela vinha de longe, vinha já do século XVIII.

2.º

O PADRE BARTOLOMEU DIAS

Quem era o Padre Bartolomeu Dias?

Os poucos apontamentos que actualmente possuo a seu respeito, não me habilitam a dizer, com segurança, a data do seu nascimento, a família a que pertencia e até o dia do seu falecimento.

Quanto à data do nascimento; ele diz em seu testamento, feito em 1780, que está «carregado de anos». Tal facto leva-nos a crer que, naquela data, teria pelo menos 70 anos; assim, o seu nascimento ter-se-ia dado por volta de 1710.

Por outro lado, foi nomeado cura da freguesia em 1734; ora, supondo que nessa época tinha à volta de 30 anos, o seu nascimento teria sido por 1704.

Julgo, por isso, que a data do seu nascimento se pode situar entre os anos de 1704 e 1710.

Quanto à família, o seu apelido Dias levou-me, a princípio, a julgá-lo oriundo do Avelar e de uma família dali com o mesmo apelido; mas não é assim, porque no seu testamento alude a uma irmã, Maria Pinheiro, e a um sobrinho, Manuel Pinheiro, ambos nascidos na sede da freguesia.

Por outro lado, havia no lugar de Aldeia das Dez um indivíduo de nome Manuel Dias, nascido por 1684; supondo que foi pai do seu primeiro filho aos 24 anos, esse filho teria nascido por 1708.

Será o P.º Bartolomeu Dias, filho do tal Manuel Dias?

Se for, a data do seu nascimento está confirmando o que acima se diz.

Mas o apelido «Pinheiro» da sua irmã Maria, continuado, depois, no seu sobrinho Manuel, filho daquela, não destrói esta hipótese?

Penso que não. O apelido Pinheiro deve ser o da mãe.

É que, nessa época, era frequente os filhos usarem o apelido dos pais e as filhas o das mães.

De qualquer modo, só o registo do seu nascimento, ou melhor, do seu baptismo, poderá esclarecer o assunto e eu não cheguei a vê-lo.

Abstenho-me, pois, de formular hipóteses que não passariam de meras conjecturas com as quais os «Velhos Manuscritos» podiam não concordar e «dizer» coisa diferente.

Quanto à sua morte, também não posso precisar a data com exactidão.

Ela, porém, deve ter ocorrido alguns dias antes de 18 de Novembro de 1781, data da escritura pela qual a confraria de Santa Maria Madalena sede a favor da do Santíssimo Sacramento a herança e ónus deixada àquela por seu testamento.

Seja, porém, como for, o que é fôra de dúvida é que foi nomeado cura de Aldeia das Dez e que, em Fevereiro de 1734, estava investido nas suas funções que veio a deixar, dezasseis anos mais tarde, em Março de 1750.

Quais fossem as causas, ignoro-as; mas, julgo não andar longe da verdade, se disser que foi a doença, por um lado, e a necessidade de administrar os seus bens pelo outro.

(Continua.)

Assinaturas pagas

da VOZ DO SANTUÁRIO
durante o mês de Junho

Com 10\$00 pagaram os Senhores:

Francisco Coimbra Figueiredo, S. Pedro d'Alva.

José Moreira, Lisboa.

José Branco Monteiro, S. Jorge da Beira.

José Pacheco, Piódão.

Manuel Saraiva, S. Jorge da Beira.

Manuel Rodrigues Abrantes, Carvalha.

José Pinto da Paçã, Santa Cruz do Douro.

José da Silva de Paçã, Santa Cruz do Douro.

Manuel da Fonseca Marques, Pomares.

Manuel Dias, Leiria de Cima.

António Mendes, Aldeia das Dez.

António Lopes Mendes Júnior, Alvoco de Várzeas.

D. Maria da Conceição Mendes, Rapada.

António Marques, Lisboa.

D. Maria da Encarnação Dias, Vale de Maceira.

D. Marta da Cruz, Avô.

D. Maria da Conceição Alves, Lisboa.

Menino Rui Manuel Tavares Barrôso, Lisboa.

Germano Lopes Pereira, Grammaça.

D. Maria da Luz Mendes da Silva Gouveia, Lisboa.

Vasco Augusto Dias, Lisboa.

António Mendes Álvaro, Vale de Maceira.

Com 15\$00 pagou o Sr. Mário Mendes da Silva, Lisboa.

Com 20\$00 pagaram os Senhores:

D. Amélia Tavares Dinis de Brito, Coimbra.

D. Maria da Assunção Dinis Antunes, Pomares.

António Madeira Tavares, Angola.

D. Ofélia da Conceição Coelho Nobre, Barril d'Alva.

Manuel Joaquim Gonçalves Torres, Quinta do Raposo.

Armando Nunes Baila, Porto de Mós.

D. Maria do Rosário Botelho, Aldeia das Dez.

D. Maria Marques de Oliveira, Aldeia das Dez.

Armando de Gouveia, Baixa da Banheira.

Com 30\$00 pagou o Sr. Armando Borges, Nelas.

Com 40\$00 pagaram os Senhores:

Germano Fernandes, Lisboa.

D. Laurinda da Silva Gaspar, Piódão.

Com 50\$00 pagaram os Senhores:

José Henriques da Cruz, França.

D. Maria de S. Pedro Pires, Odivelas.

D. Maria de Lourdes Ricardo Fernandes, Cacilhas.

António Nunes Fernandes, Barril d'Alva.

Anedotas

— Então caiu muita neve no teu quintal?

— Alguma. Mas no quintal do meu vizinho ainda caiu mais!

— Como pode ser isso?!

— É que o quintal do meu vizinho é maior do que o meu...

— — —

Dois homens entravam numa cidade, quando vinha a sair um enterro.

Um deles pergunta ao companheiro:

— Quem morreu?

— Deve ser o que vai no caixão — responde este.

Milagrosa Virgem Mãe,
Senhora do Colcurinho
Bem sabeis o meu sofrer,
Dai saúde ao meu filhinho.

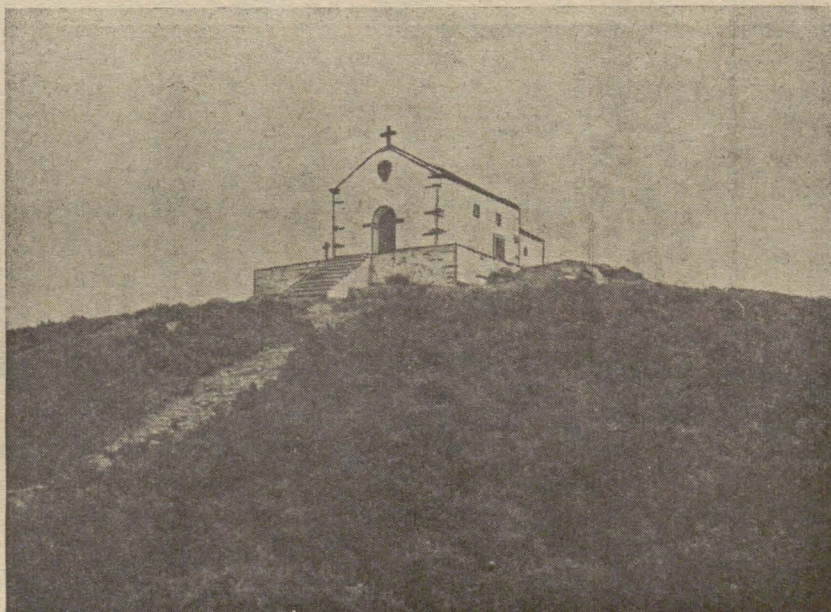
Não sabe bem o que pede
Minha prece em desatino...
Senhora do Colcurinho
Dai saúde ao meu menino.

É bem alto o vosso monte
É maior a minha dôr...
Senhora do Colcurinho
Dai saúde ao meu amor.

Subirei o vosso monte
Descalço pelo caminho,
Calcando urzes e tojos
Se viver o meu filhinho.

Dar-vos-ei tudo o que tenho
Quero morrer pobrezinho,
Ai que riqueza, Senhora,
A vida do meu filhinho.

No dia 18 de Julho — Festa da Senhora das Precês — haverá missa às 11 horas na Capela do Monte do Colcurinho, Senhora das Necessidades.



CAPELA DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES, NO MONTE DO COLCURINHO

Onde a Terra acaba e o Céu começa.
Ali, o homem sente a impressão de que
deixou a Terra a caminho do Céu e
se aproxima de Deus.

ASSIM VAI A NOSSA ASSISTENCIA

Tristezas e alegrias... Os senhores conhecem a cantiga? Eu também e até tenho experimentado a consolação das alegrias e o sabor amargo das tristezas. Mas não desanimamos, não senhores, porque tudo isso é vida.

Quanto às alegrias tenho a dizer-lhes que a *Creche* está a funcionar todos os dias, todo o dia inteiro, e com a casa cheia de criancinhas. Temos diariamente nada menos de 35 e algumas com menos de um ano, outras com menos de dois ou três e poucas com menos de 4 ou 5 anos.

Também é uma consolação verificar que as famílias já estão a apreciar a obra e a sua grande utilidade para as crianças e para as mães.

Estas, as mães, têm tido um gesto interessante, indo à propriedade das Tapadas e que agora é da Assistência, fazer alguns trabalhos, aos grupos e gratuitamente, porque sabem que os produtos são para as criancinhas da Creche, portanto para os seus filhos. Isto em Aldeia das Dez é maravilha porque é novo e porque nunca se viu, nem se esperava uma coisa destas.

Das tristezas eu não queria falar, porque as queria guardar todas no coração. Mas algumas...

Os senhores das camionetas de carga cá da freguesia, têm feito e andam a fazer toda a espécie de transportes de tudo e para toda a gente e para toda

a parte. Pois há dias um cá do lugar de Aldeia, recusou-se a transportar de Vale de Maceira para Aldeia, uma carrada de lenha para as crianças da Creche e Patronato.

Aquilo que ele não quiz fazer, veio uma camioneta de fóra fazer. E ainda dizem que o padre é que é mau...

Como vêm, em Aldeia ainda há corações duros, empedernidos, como blocos de granito e tão embrutecidos e insensíveis, que nem a candura das crianças comove e abrandam.

Será por esse mesmo motivo que algumas famílias que podiam ajudar, fogem de dar e de ajudar e até nem querem ver, com medo de se converterem? Hoje a Assistência em Aldeia é um termómetro para avaliar o amor que algumas pessoas têm pelos pobres e pelas crianças e pelas obras de misericórdia, postas em funcionamento pelo padre.

Há quem feche os olhos e o coração para não abrir a bolsa em favor dos que precisam.

Dizem que o tempo é um grande médico, que tudo cura. Pois demos tempo ao tempo, na esperança de que o calor e amor pelas crianças façam amolecer os corações mais duros.

Entretanto a obra vai prosseguindo, a vida vai continuando e às crianças vamos dando saúde e alegria.

Amigo, não fiques à beira do caminho a ver quem passa! Anda e ajuda também.

FESTA DA SENHORA DAS PRECES

A GRANDE ROMARIA DAS BEIRAS

NOS DIAS 17 E 18 DE JULHO

PROGRAMA

Dia 17 — Sábado

A's 7 horas da manhã — Missa rezada. Durante o dia, confissões dos peregrinos.

A's 19 horas (sete da tarde) — Haverá missa vespertina podendo comungar os peregrinos que estejam preparados.

A's 21 horas (nove da noite) — Haverá terço na Igreja da Senhora das Preces e em seguida terá lugar a Via Sacra, com pregação à Porta das Capelinhas.

A Pregação será feita pelo Snr. P.^e José Ramos Mendes, Pároco de Unhais-o-Velho.



Dia 18 — Domingo

A's 6,30 horas — Missa rezada e Comunhão.

A's 8,30 horas — Chegada das Filarmónicas de S. Gião e Barril d'Alva.

A's 10 horas — Missa cantada a grande instrumental.

A's 12 horas — Missa Campal e Sermão pelo Reverendo P.^e José Ramos Mendes.

DE TARDE

A's 15 horas — Concerto pelas Filarmónicas de S. Gião e Barril d'Alva.

A's 17,30 horas — Terço e em seguida a grandiosa Procissão com a Veneranda Imagem da Senhora das Preces.

Depois de um descanso, novo concerto pelas Filarmónicas.

Das 21 horas à meia noite — Música e fogo de fantasia, sendo o fogo fornecido por um dos melhores pirotécnicos do Minho.

Duas Bandas de Musica ao desafio.

NÃO FALTE Á FESTA; não há outra mais linda do que esta.

Vai à SENHORA DAS PRECES

Vai com certeza à festa, não há outra igual a esta.

E não se esqueça de pagar o jornal, a *Voz do Santuário*.

Há muitos assinantes esquecidos e há outros desentendidos.

Pois então que os esquecidos se lembrem e que os desentendidos entendam:

«que não é bonito, já to tenho dito», de andares a enganar, de leres o jornalzinho e não o queres pagar.

Tens agora ocasião de cumprires a obrigação. Se vais à Romaria, põe as contas em dia.

Se não vais manda por alguém, que nós recebemos também.

Dá daquilo que Deus te dá...

A tua Igreja onde foste baptizado, onde fizeste a tua primeira comunhão, onde fizeste o teu casamento, onde vais cumprir os teus deveres de cristão, precisa da tua amizade, do teu carinho, do teu auxílio, da tua generosidade, da tua gratidão.

Procura que seja a mais linda de todas, mas para isso ajuda a torná-la bonita, alegre e encantadora e acolhedora.

É a casa de Deus e a tua casa também.

Não feches o coração, ou melhor, não feches a carteira.

Dá à igreja, daquilo que Deus te dá.

Quanto mais deres mais Deus te dá.

A lampada do Santíssimo precisa do teu azeite. Já deste?

Reparte com Deus, do que a terra te dá. Ficarás sempre com a melhor parte e Deus te abençoará.